

## EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS: EDUCAR, INTERIORIZAR CONCEITOS, PRATICAR O DESIGN

**Áurea RAPÔSO (1); Maria Lêda CHAGAS (2); Renata LIMA (3)**

(1) NPDesign/CEFET-AL, Rua José Correia Filho, 275/605, Ponta Verde, Maceió, Alagoas, 57035-280, (82) 3327-2037, e-mail: aurearaposo@ig.com.br

(2) NPDesign/CEFET-AL, e-mail: floredal@hotmail.com

(3) NPDesign/CEFET-AL, e-mail: renaelan@hotmail.com

### RESUMO

Este artigo apresenta os resultados parciais do uso de exposições e mini-exposições temáticas e temporárias como elemento complementar do processo de ensino-aprendizagem e como recurso visual e vivencial para a sociabilização do conhecimento na área de design de interiores, tomando-se como estudo de caso as seguintes exposições: “*Convite a olhar técnicas e detalhes que personalizam o projeto*”, mini-exposição piloto sobre técnicas de apresentação de projeto; “*Caminhar na história...sentar com estilo*”, exposição sobre o tema Cadeiras; e, “*Redesenhado a arte de sentar*”, exposição sobre a história do design na forma de mini-almanaques, produzidos pelos alunos do curso. Essa experiência constituiu-se em uma das atividades realizadas pela pesquisa, intitulada *Reestruturação e Implantação do Núcleo de Documentação de Design-NDocDesign e Materioteca*, integrado ao Grupo de Pesquisa Design e Estudos Interdisciplinares (CNPq), do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas/CEFET-AL, que objetiva reestruturar e implantar o NDocDesign e a Materioteca, através da catalogação e organização dos seus itens de acervo, construídos e adquiridos ao longo dos cinco primeiros anos de existência do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores (2001-2006). Visa também selecionar a produção científica e tecnológica do corpo discente e docente do curso para inclusão nesse acervo, além de novos itens adquiridos de 2005 até esta data, tornando esses materiais acessíveis em meio digital e impresso e ainda para manuseio e consulta *in loco*. Integram as etapas metodológicas o levantamento de dados, através de pesquisa bibliográfica e documental sobre normas técnicas de catalogação, conduta de organização e acondicionamento de materiais, inclusive tridimensional; coleta de dados primários, através de entrevistas e/ou visitas às Instituições que contenham acervos similares; análise dos dados, através de fichamentos, questionários e relatórios. O principal resultado esperado consiste na abertura dos acervos para uso pelo corpo docente e discente da Coordenadoria de Design.

**Palavras-chave:** educação profissional, design de interiores, metodologias didático-pedagógicas.

## 1. INTRODUÇÃO

Pesquisar tendências, verificar a criação e inserção de novos materiais de revestimento e acabamento no mercado, especificar esses materiais, além de mobiliários, objetos e outros acessórios e/ou equipamentos, consistem em ações contínuas no desenvolvimento dos projetos de interiores, traduzindo-se em requisito fundamental na formação dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas – CEFET-AL. Para tanto, eles necessitam construir um repertório técnico desses elementos, adquirido através de pesquisas e consultas constantes e atualizadas em revistas e/ou periódicos da área, catálogos comerciais, amostras, encartes, sites de fabricantes e fornecedores, entre outros.

No intuito de viabilizar o estudo e conhecimento tecnológico complementar e de implementar a especificação e aplicação desses diversos materiais nos projetos desenvolvidos em sala de aula, a Coordenadoria de Design reuniu um acervo bibliográfico e documental específico para essa área profissional, através de aquisições em feiras e eventos, parcerias com empresas locais e doações do acervo pessoal do corpo docente. Devido o crescente volume dos itens, no intervalo de 2001 a 2003, criou-se em 2004.1, o Núcleo de Documentação de Design – NDocDesign e Materioteca, inicialmente na primeira sala da Coordenadoria de Design/Sala dos Professores, atual sala do Núcleo de Pesquisa em Design – NPDesign<sup>1</sup>.

A Coordenadoria de Biblioteca como respaldo institucional, garantiu o apoio necessário para determinação das Normas de Organização Específicas para esse acervo (AMARAL, 2005). O processo de criação do NDocDesign incluiu organização, catalogação e acondicionamento dos materiais existentes e foi realizado pelas professoras M.Sc. Áurea Rapôso e M.Sc. Roseline Oliveira (RAPÔSO, 2005). Um dos primeiros resultados apresentados pelas professoras consistiu na especificação do acervo em itens, conforme a Tabela 1 a seguir:

**Tabela 1 – Tabela Resumo do Acervo do NDocDesign em 2004-2005<sup>2</sup>**

Item	Elemento de acervo	Quantidade
01	Periódicos (revistas)	357
02	Catálogos comerciais nacionais	439
03	Catálogos comerciais internacionais	76
04	Amostras	216
<b>TOTAL</b>		<b>1.088</b>

Fonte: CHAGAS, M.L.; RAPÔSO, A., 2007.

---

1 O Núcleo de Pesquisa em Design, NPDesign, cujo objetivo geral consiste em realizar estudos, pesquisas e projetos, voltados à criação de novas tecnologias e/ou metodologias de projeto, produção e/ou gestão do design, numa perspectiva interdisciplinar e no intuito de divulgar e destacar a produção científica e tecnológica em design do CEFET-AL junto à comunidade científica e à sociedade. O NPDesign fomenta-se pelas ações do Grupo de Pesquisa Design e Estudos Interdisciplinares, criado e cadastrado no CNPq em 26.04.2006, sob a coordenação e liderança da Profa. Dra. Rossana Viana Gaia. Os eixos tecnológicos ativos e suas respectivas linhas de pesquisa são: Eixo 3 – Design, comunicação e artes: linhas de pesquisas – Teria e discurso do design e Design e linguagem visual; Eixo 4 – Design de Produto: linha de pesquisa – Produtos sustentáveis; e, Eixo 5 – Design, cultura e patrimônio: linhas de pesquisas – Design e estudo da paisagem urbana e Design, identidade cultural e bens patrimoniais (GAIA; RAPÔSO, 2006).

2 Tabela elaborada com base nos Índices de Consulta do NDocDesign de 2005.

## 2. DO PROJETO À PRÁTICA

Apesar de sua criação ocorrer em 2004 e de todo acervo constituído e catalogado em 2005, o Núcleo de Documentação de Design – NDocDesign e Materioteca, teve suas atividades temporariamente suspensas, devido a falta de espaço físico adequado e de recursos humanos para dar continuidade ao trabalho até então iniciado. A aquisição de uma nova sala para instalação da Coordenadoria de Design e Sala dos Professores permitiu a implantação do NPDesign na antiga sala, ao qual o NDocDesign e seus acervos foram também integrados (Figura 1) (GAIA;RAPÔSO, 2006).



**Figura 1 – Processo de catalogação e organização física**  
Fonte: Acervo do NDocDesign, 2007.

Com o ingresso de novas turmas em 2006.2, a necessidade de um novo projeto para o NDocDesign tornou-se recorrente, impulsionando a elaboração dessa pesquisa de iniciação científica, objetivando melhor aproveitamento desses itens materiais. O projeto reestrutura e implanta o Núcleo, voltado ao curso tecnológico em Design de Interiores e monta as bases para o acervo futuro do Curso Técnico-Integrado em Design e Artesanato do PROEJA.

As etapas metodológicas incluem pesquisas bibliográfica e documental sobre normas técnicas de catalogação, organização, acondicionamento dos itens dos acervos em caixas-arquivo, distribuídos em grupos ou categorias; compilação e análise de dados com o intuito de elaborar fichas catalográficas, índices de consultas, regras de manuseio e empréstimo. Ao final do processo espera-se: a abertura dos acervos, com empréstimo de parte do material disponível ao corpo docente e discente da Coordenadoria de Design, visando o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, incentivo à produção científica e tecnológica do NPDesign, fomentando as atividades e ações do Grupo de Pesquisa em Design e Estudos Interdisciplinares (CNPq), vinculado a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP/CEFET-AL.

A revisão, pré-catalogação e pré-acondicionamento do material existente nos acervos já foram cumpridas e, no momento, a pesquisa seleciona a produção científica e tecnológica do corpo docente e discente, advinda das atividades acadêmicas no CST em Design de Interiores e das atividades de pesquisa do NPDesign para inclusão no acervo do NDocDesign. Todos os itens do acervo terão carimbos próprios (Figura 2 e 3) para atender normas fixadas pela Coordenadoria de Biblioteca do CEFET-AL, que vem orientando o processo de elaboração das fichas catalográficas em meio digital e impresso para cadastro e consulta dos itens dos acervos disponíveis.



**Figura 2 – Carimbo de identificação do nº. de registro do material**



**Figura 3 – Carimbo de identificação do acervo**

Fonte: Acervo do NDocDesign, 2005.

Sendo a meta principal da pesquisa o ordenamento de materiais, nesse sentido, toda a construção reflexiva advém da própria prática de pesquisa e não de fontes bibliográficas. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: o levantamento de dados on-line sobre a forma de organização dos acervos bibliográficos e de como instalá-los no espaço físico disponível, bem como sobre as normas de conduta e consultas praticadas nesses acervos (<[www.saofrancisco.edu.br](http://www.saofrancisco.edu.br)>, <[www.institutofatima.edu.br](http://www.institutofatima.edu.br)>).

A partir da seleção e organização dos dados levantados na pesquisa virtual, buscou-se adequar os dados pesquisados à realidade vivenciada e, em seguida, elaborou-se as Normas Regulamentares para o NDocDesign. Foram criados também os modelos para cartão de identificação de usuário para alunos e professores, ficha de cadastro e ficha de empréstimo. Tanto as normas quanto os modelos de formulários já foram analisados e aprovados pela Coordenadoria de Biblioteca do CEFET-AL.

A organização da estrutura física do NPDesign, no que se refere ao acondicionamento já foi iniciada, enquanto as etiquetas de identificação encontram-se em andamento. Quanto à organização da Materioteca, foi realizado o levantamento das categorias de materiais existentes no acervo tridimensional e feita a triagem desse materiais quanto à defasagem. Estas ações implicaram excluir produtos fora de linha de fabricação, por conta do espaço restrito do Núcleo de Pesquisa. De forma similar aos demais documentos, um modelo para catalogação padrão do material foi criado, seguindo as orientações fixadas nas Normas de Organização apresentadas pela Coordenadoria de Biblioteca para esse acervo tridimensional e por ela já aprovado.

Outras ações a serem empreendidas quanto à organização dos itens dos acervos consistem em: criar registro de todo acervo em Livro de Tombo; confirmar o sistema de classificação das categorias; fixar etiquetas de identificação e catalogação.

Além disso, a equipe busca divulgar as etapas e os resultados da pesquisa na forma de artigos em periódicos técnico-científicos, na mídia local e através de **exposições temáticas temporárias de parte do acervo**. Para atender a esses propósitos da metodologia de trabalho, as atividades são realizadas pela bolsista Maria Lêda Chagas que conta com a colaboração da pesquisadora voluntária Renata Lima.

Considerando que a exposição consiste em uma ação dinamizadora que auxilia na divulgação de conhecimentos e informações de acordo com os interesses detectados na comunidade de usuários (ANTUNES, 1993), o cronograma de atividades foi parcialmente antecipado, no que se refere ao **uso das exposições temáticas, sendo postas em prática** por solicitação das professoras Áurea Rapôso e Iolita Marques da disciplina de Atelier de Projeto e Psicologia do segundo período do CST em Design de Interiores, semestre 2007.1.

### **3. DESIGN E EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS TEMPORÁRIAS: RELATO DE VIVÊNCIAS**

A denominação recurso audiovisual é uma expressão integrada a terminologia pedagógica no período posterior à Segunda Guerra Mundial, mais precisamente na metade do século XX. Desde longas datas, educadores já defendiam a necessidade de usar recursos auxiliares ao ensino, de forma a tornar as lições mais concretas e ligadas à realidade (HAIDT, 1994, p.226). A exposição configura-se em um desses recursos audiovisuais e foi escolhida para ser também um dos veículos de divulgação e disseminação das atividades e resultados da pesquisa do NDocDesign.

Expor significa “apresentar em exposição” e ainda “submeter à ação”, segundo Nascentes (1988, p. 269). Tomando-se essas definições como fundamento, pode-se dizer que o ato de expor, visto como um instrumento didático complementar do processo de ensino-aprendizagem, relaciona-se a duas novas ações: uma, de base cognitiva visual, referente à visualização e percepção dos elementos de exposição; e outra, cognitiva interpretativa, derivada do ato de interação com os elementos expostos.

Ambas as ações encontram-se diretamente ligadas à própria exposição. Mas, o que é uma exposição?

**Exposição** s.f. Ato ou efeito de expor; exposição pública de produtos agrícolas, industriais, artísticos etc.; lugar ou edifício onde se faz uma exposição; [...]. (Do lat.: *expositio, onis*). (NASCENTES, 1988, p. 269).

Ou ainda, constitui-se em um conjunto organizado de recursos audiovisuais, dispostos de forma ordenada num dado espaço, seguindo um planejamento e visando alcançar objetivos previamente definidos (HAIDT, 1994, p.250).

Para Antunes (1993, p. 68), a dinamização das ações de um biblioteca escolar e/ou de um núcleo de documentação, como é o caso do NDocDesign, constitui-se de fundamental importância como instrumento de aproximação e integração com as atividades do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, de interação com o saber construído em sala de aula, viabilizando “não apenas informações úteis para a realização de seus trabalhos diários, como para a sua formação, informação ou recreação”.

Dentre as ações enumeradas pela autora (1993), destacam-se as atividades culturais e recreativas, como por exemplo, concursos, clubes de leitura e teatro; e, as atividades informativas e de extensão a comunidade, como palestras e conferências, boletim e/ou mural de notícias e **exposições**.

Retomando-se o fio condutor desse estudo, expresso em seu subtítulo “**educar, interiorizar conceitos, praticar o design**”, que significam respectivamente, ensinar e adquirir conhecimentos, manifestar interiormente o pensamento crítico reflexivo e, por fim, levar a efeito, manusear, exercitar, dialogar e interpretar, procurando adquirir prática, ou seja, uma aplicação, um ato material de resultado palpável (NASCENTES, 1988), **observa-se que as exposições temáticas constituem-se em recurso significativo para a prática didático-pedagógica interdisciplinar**<sup>3</sup> utilizada no Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores.

Foram realizadas quatro exposições temáticas temporárias com elementos dos acervos do NDocDesign, sejam do Acervo Bibliográfico e Documental, sejam da Materioteca, onde alunos e professores tiveram a oportunidade de vivenciar novas aprendizagens (ser), interiorizando conceitos (saber) e exercitando o fazer do design.

“**Convite a olhar técnicas e detalhes que personalizam o projeto**”, foi a exposição piloto realizada pelo NDocDesign, em sala de aula, onde se utilizou trabalhos acadêmicos de alunos de design de anos anteriores, confeccionados durante o exercício letivo, ratificando o pensamento de Antunes (1993, p. 70), ao afirmar que a “biblioteca escolar poderá ser o local de exposição não apenas de trabalhos realizados na própria biblioteca, mas também daqueles que tenham sido feitos em sala de aula”. Acredita-se ainda que o espaço para exposições temporárias pode inclusive está inserido na própria sala de aula. Essa inserção possibilita o contato e a interação mais efetiva dos itens expostos entre alunos e destes com professores para a complementação e construção de saberes (Figura 4 e 5).



**Figura 4 – Atelier de Plástica e Maquete do CST em Design de Interiores com exposição de trabalhos acadêmicos (2005)**



**Figura 5 – Atelier de Desenho com exposição piloto do projeto NDocDesign (2007)**

**Fonte: Acervo do NDocDesign, 2005 e 2007.**

---

3 A interdisciplinaridade e a contextualização são princípios básicos da educação que vem sendo gradativamente efetivados no processo de ensino-aprendizagem do CST em Design de Interiores do CEFET-AL, a partir de sua própria estrutura curricular que define que cada um dos seus seis semestres priorize um objetivo principal a ser alcançado, focado nas demandas de mercado e conduzido por uma disciplina eixo, o Atelier de Projeto, responsável por apontar o(s) tema(s) de estudo (RAPÔSO;MAIA, 2006).

Uma segunda exposição aconteceu também em sala de aula, intitulada “**Multiplicidade do Design**”, nela, foram apresentados diversos materiais utilizáveis em projetos de interiores, como mostruários de piso, textura, tecidos, persianas, catálogos de cores, luminárias, revestimentos, entre outros. Esses elementos foram expostos visando facilitar a prática do design no primeiro trabalho de concepção projetual discente, realizado na disciplina Atelier de Projeto e Psicologia do segundo período do CST em Design de Interiores, semestre 2007.1. Indagados sobre a importância dessas exposições para a construção de suas habilidades e competências na área profissional de design, os alunos do CST em Design de Interiores destacaram:

“As primeiras exposições permitiram conhecer tanto as formas de se apresentar trabalhos quanto ofereceram uma noção da variedade de materiais existentes”, Kycia Almeida, aluna do terceiro período, turma 2006.2, turno noturno.

“A exposição ‘Multiplicidade do Design’ auxiliou na pesquisa, facilitando principalmente a escolha de cores”, Thallysson Alves, aluno do terceiro período, turma 2006.2, turno matutino.

“A exposição permitiu construir uma noção geral dos materiais, podendo ver e tocar”, Kátia Ribeiro, aluna do terceiro período, turma 2006.2, turno matutino.

Duas exposições temáticas temporárias foram apresentadas não só a comunidade discente e docente de design, mas também a toda comunidade cefetiana da Unidade de Maceió, em comemoração ao aniversário de um ano do NPDesign, em abril de 2007, servindo como proposta preliminar de divulgação dos Acervos, inclusive com repercussão em mídia televisiva<sup>4</sup>. Abordaram a mesma unidade temática – **Cadeiras**, que foi objeto de estudo do final do primeiro período do curso de Design de Interiores, semestre 2006.2, dialogando entre si e viabilizando, ao mesmo tempo, dois momentos distintos de vivência e interação: um teórico, nomeado “**Caminhar na história... sentar com estilo**”; e outro prático, denominado “**Redesenhando a arte de sentar**”.

A temática **Cadeiras** foi trabalhada pelas professoras Rossana Gaia e Patrícia Lins, sob o olhar da disciplina História do Design, objetivando uma reflexão crítica do fazer design e sua historicidade *versus* fazer científico, elaborando como produto final pequenos almanaques. Gaia e Lins (2007) esclarecem que

O aprendizado foi em duas vias, porque professor, como já escreveu Guimarães Rosa, ‘é quem, de repente, aprende’. Estudar exige constância, persistência, respeito às produções que nos antecederam e, portanto, a citação das referências que consultamos.

O mini-almanaque foi pensado para trabalhar ao mesmo tempo: uma linguagem acessível a todos, a criatividade, a reflexão e o respeito às referências consultadas.

O resultado está aqui e fala por si só. Os alunos que elaboraram este pequenos livretos, nos surpreenderam cotidianamente. E saibam que é a surpresa que não queremos perder de vista. (GAIA;LINS, 2007).

As reflexões geradas e as referências construídas pelos alunos executores desses trabalhos servirão como fonte de pesquisa para os alunos que os precederam.

---

4 As exposições comemorativas do primeiro ano do NPDesign foram matéria de reportagem televisiva da TV Gazeta, emissora local da Rede Globo e veiculada em seu telejornal AL TV 1ª edição, exibido no começo da manhã.



Os Mini-almanaques Cadeiras podem ser consultados por todos que tenham interesse no assunto e integram hoje o acervo do Núcleo de Pesquisa em Design [inserido no NDocDesign] (GAIA;LINS, 2007).

Para a montagem dessa exposição, os procedimentos aplicados foram: elaboração de plaquetas, contendo ficha técnica, com breve histórico sobre o designer responsável pela criação da cadeira pesquisada, o autor (aluno de design) responsável pelo estudo e imagens do produto.

Já a materialização dos conceitos de textura, tanto do ponto de vista tátil como visual aplicado ao produto Cadeira, foi o exercício proposto aos alunos pelos professores Luís Costa e Eliza Magna na disciplina Atelier de Plástica, no mesmo semestre. Tema transversal e interdisciplinar – Cadeiras – foi a unidade temática integradora de todas as disciplinas no final desse período, cujo produto final consistiu na criação de uma variedade de novas Cadeiras, através da resignificação desse elemento extremamente representativo do Projeto de Design de Interiores. Os alunos utilizaram cadeiras “que se encontravam em estado absoluto de desuso e deterioração”, explica Costa (2007). A partir da definição prévia de um perfil de cliente, baseado não em personas e sim em ambientes aos quais as cadeiras deveriam se adequar, as peças foram personalizadas pelos alunos e receberam nomes como: Vaca Profana, De olhos Fechados, Piu-piu, Balaio, Filé, entre outras (figuras 6 e 7).



**Figura 6 – Exposição dos Mini-almanaques**



**Figura 7 – Exposição das Cadeiras, à esquerda a cadeira Vaca Profana**

Fonte: Acervo do NDocDesign, 2007.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses primeiros resultados e discussões da pesquisa de reestruturação e implantação do NDocDesign, gerados pelo uso de exposições temáticas, reforçam a importância de seus acervos – Bibliográfico, Documental e Materioteca – no sentido de dinamizar a prática do processo de ensino-aprendizagem através da consulta e pesquisa aos materiais disponíveis. Para o profissional de design é fundamental o contato e a familiaridade com esse conjunto de materiais para a complementação de sua formação.

A prática das exposições temáticas temporárias amplia a interação entre professores e alunos, favorecendo e complementando as atividades didático-pedagógicas e insere e contextualiza o aluno com a realidade. Além disso, abre os horizontes discente para o fazer científico aliado ao fazer tecnológicos e aproxima o NDocDesign e o NPDesign do seu cotidiano.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, N. M. **Normas de Organização Específicas do Acervo Bibliográfico e Documental do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores**. Maceió: Coordenadoria de Biblioteca/CEFET-AL, 2005.

ANTUNES, W. A.. **Curso de capacitação do professor regente de biblioteca**. Brasília: Walda Antunes Consultorias, 1993.

COSTA, L. A. [Sem título]. Texto elaborado para a Exposição Redesenhando a arte de sentar. Maceió: NDocDesign/NPDesign/CEFET-AL, 2007.

GAIA, R.V.; RAPÔSO, A. L. Q. R. S. **Projeto do Núcleo de Produção Científica e Tecnológica em Design da Coordenadoria de Design do CEFET-AL**. Maceió: CEFET-AL, 2006.

GAIA, R. V.; LINS, P. **Da pesquisa em sala de aula ao Mini-almanaque Cadeiras**: pequenos passos para reflexões sobre a história do design. Texto elaborado para a Exposição Caminhar na história... sentar com estilo. Maceió: NDocDesign/NPDesign/CEFET-AL, 2007.

HAIDT, R. C. C. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 1994.

Instituto Superior de Educação Franciscana Nossa Senhora de Fátima. **Biblioteca**. Disponível em: <<http://www.institutofatima.edu.br/sítio/index.php>>. Acesso em: 24 de fev 2007.

NASCENTES, Antenor. **Dicionário da Língua Portuguesa da Academia Brasileira de Letras**. Rio de Janeiro: Bloch Ed., 1988.

RAPÔSO, A. L. Q. R. S.; MAIA, J. L. N. Design, Interdisciplinaridade e Contextualização. In: **Cadernos Temáticos II**. Nº. 9. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, p. 59-60, fev./2006.

RAPÔSO, A. L. Q. R. S (org.). **Projeto do Núcleo de Documentação de Design da Coordenadoria de Design do CEFET-AL**. Maceió: CEFET-AL, 2005.

Universidade São Francisco. **Sistema de Bibliotecas**. Disponível em: <<http://www.saofrancisco.edu.br/biblioteca/guia.asp>>. Acesso em: 24 de fev 2007.

## DEPOIMENTOS

Kátia Ribeiro. Aluna do terceiro período do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. Turma 2006.2. Turno matutino. Em 4.9.2007.

Kycia Almeida. Aluna do terceiro período do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. Turma 2006.2. Turno noturno. Em 4.9.2007.

Thallysson Alves. Aluna do terceiro período do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. Turma 2006.2. Turno matutino. Em 4.9.2007.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas – CEFET-AL pela concessão da bolsa de iniciação científica; à bibliotecária Nalva Amaral, colaboradora do projeto de pesquisa na área de biblioteconomia; à Professora Dra. Rossana Viana Gaia, pela participação ativa nos resultados e discussões da pesquisa.